

DENÚNCIA!

ANDES-SN questiona governo e UFSCar sobre os pagamentos ao presidente do Proifes

O ANDES-SN encaminhou ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, e ao reitor da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Targino de Araújo Filho, em 22 de abril corrente, pedidos de esclarecimento sobre um possível convênio firmado entre as duas instituições, que estaria beneficiando diretamente o presidente do Proifes, Gil Vicente Reis de Figueiredo.

Os questionamentos se baseiam em diversos documentos públicos, entre eles a Portaria nº 471/08 do Ministério do Planejamento - MP, que prevê o repasse de R\$ 370 mil à UFSCar para execução do projeto “Elaboração de Ferramentas que Possibilitem a Realização de Estudos para a Reestruturação dos Cargos e Carreiras no Serviço Público Federal”. Outros documentos comprovam a vinculação do presidente do Proifes ao contrato, como um dos pesquisadores que farão jus aos R\$ 114 mil destinados ao pagamento de professores. Dados já disponíveis no Portal da Transparência do Governo Federal indicam despesa em seu favor no valor de R\$ 4.508,10, em 2009.

Um dos questionamentos do ANDES-SN ao ministro refere-se à clara evidência de conflito de interesses e falta de isenção entre as partes envolvidas no contrato supracitado – o que agride as mais elementares normas e princípios que regem a administração pública. *Em 2007, já como presidente do Proifes, Gil Vicente participou do grupo de trabalho instituído pelo MP para estudar e avaliar o mesmo tema, conforme demonstra a Portaria nº 1.486/07. No ano passado, o presidente do Proifes assinou o acordo salarial proposto pelo*

governo para os docentes, mesmo ciente de que a base da categoria havia rejeitado terminantemente os termos do acordo, conforme comprovam os resultados das assembleias realizadas pelas seções sindicais do ANDES-SN em todo o país.

O ANDES-SN questiona ainda ao ministro se de fato houve assinatura de um termo de cooperação entre as duas instituições, quem são os pesquisadores que recebem pelo convênio, quanto Gil Vicente já recebeu e ainda receberá e, por fim, se os R\$ 370 mil destinados a esse programa em 2008 serão ampliados para R\$ 870 mil, como prevê o orçamento da União de 2009.

Do reitor da UFSCar, questiona-se também a situação funcional de Gil Vicente, já que não há informações no site da Universidade de atividades didáticas a ele atribuídas desde 2004. Pede-se ainda que seja esclarecido se o docente encontra-se ou não oficialmente afastado de suas funções, por qual período e motivos.

FONTE: ANDES-SN

No da ADUR-RJ S. Sind. (www.adur-rj.org.br), pode-se ter acesso à íntegra das cartas enviadas ao Reitor da UFSCar e ao Ministro do Planejamento, bem como aos

documentos que vinculam Gil Vicente Reis de Figueiredo ao MP, sendo estes: Portaria nº 471/2008; Portaria nº 1.486/2007; Termo de Acordo Governo - Proifes; Projeto MP; Proposta de Termo de Cooperação MP - UFSCar; Trâmite da atividade de extensão na UFSCar e Extrato do pagamento já realizado a Gil Vicente. ACESSE!



1º de MAIO: CONLUTAS organiza manifestação em defesa da classe trabalhadora

O 1º de Maio é dia de mobilização dos trabalhadores em todo o mundo. Neste ano fortemente marcado pela crise econômica mundial, muitos vão tomar as ruas com protestos, passeatas, atos e diversas manifestações em defesa do emprego e contra a retirada de seus direitos, tendo como tema: **“Os trabalhadores não devem pagar pela crise; estabilidade no emprego já!”**.

A manifestação de 1º de maio organizada pela Coordenação Nacional de Lutas – Conlutas não prevê festas, mega-shows ou sorteio de prêmios patrocinados por banqueiros e grandes empresários, conforme tem sido tradição nas celebrações lideradas pelas centrais governistas.

A Conlutas conclama os trabalhadores para que se unam e lutem por emprego para todos, com redução de jornada de trabalho, sem redução de salário e sem banco de horas. Em 1º de Maio, os trabalhadores também defenderão a reestatização da Embraer e a readmissão imediata dos funcionários da empresa, cuja luta já se tornou uma referência nacional.

Os trabalhadores exigem ainda moradia, terra, aposentadoria, educação e saúde públicas e de qualidade. Lutam contra o racismo, o machismo, a homofobia e toda a forma de discriminação e opressão. Reafirmam a luta por uma sociedade justa, livre e igualitária e contra o capitalismo; pela necessidade de construir o socialismo, para que a humanidade possa viver plenamente.

PARTICIPE!

**Compareça à
Cinelândia, dia 1º
de maio, a partir
das 14 horas.**

